



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência



VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A Sociedade Lusitânia Club Recreio Velense foi fundada em 1923 e comemorou, no passado dia 18 de fevereiro, cem anos. Funcionou desde sempre como um centro de recreio, de convívio social e artístico.

Teve como fundadores os senhores José Inácio da Silveira, João Ferreira Rebelo, Manuel Vieira, José Sabino Pereira, João Inácio Soares, José Pereira Brandão, Virgínio Blayer da Silveira, Joaquim Soares Teixeira, Manuel Vieira Rodrigues, Cristóvão Cristiano da Silveira, Carlos Pereira Cardoso, José Martins Avelar e Francisco Xavier Bettencourt.

O centenário da Sociedade Lusitânia Club Recreio Velense foi assinalado, em sessão solene, no passado dia 18 de fevereiro de 2023, abrilhantando-se os presentes com um concerto comemorativo, na sua sede.

Nos primeiros dias da sua existência, esta coletividade teve sede numa loja da casa de João Sabino Pereira, na Rua de São José, na vila das Velas. Posteriormente, a 30 de março de 1959, passa a ter sede própria, num prédio da mesma rua que havia sido comprado em 1957.

A 3 de março de 1929, foi recriada, por iniciativa do Club Recreio Velense, uma filarmónica que existiu em 1880, dirigida pelo maestro Manuel José da Silveira Bettencourt, a filarmónica Liberdade, e assim nasceu a “Lusitânia Club Recreio Velense - Filarmónica Liberdade”, com 21 elementos masculinos, sob a direção de Leandro Silva e com o instrumental que pertencia à família Teixeira Soares.

Esta sociedade tem como padroeira Nossa Senhora de Fátima, eleita a 27 de janeiro de 1952. Os seus estatutos iniciais foram aprovados, em 12 de março de 1926, pelo Governador de Angra. Como a Filarmónica Liberdade não teria ainda estatutos, e para disciplinar a sua atividade, em 1952, foram elaborados novos estatutos, aprovados pela Assembleia Geral de 27 de janeiro de 1952, pelo Governador de Angra do Heroísmo. Já contou, até a atualidade, com mais de cinquenta presidentes.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência



Consta que o primeiro instrumento adquirido foi em 30 de abril de 1945 (compra de um cornetim), em 1952 (com a compra de instrumentos não identificados adquiridos em Évora), em 1954 (com a compra de um trombone) e em 1960 (com a aquisição de pratos). Mais tarde, em 1991, a filarmónica recebeu instrumental novo ofertado pelo Governo Regional dos Açores. Em relação ao fardamento, este evoluiu de apenas um boné branco para uma farda azul e finalmente, em 1999, para uma farda vermelha, que subsiste até hoje.

A atividade desta instituição foi decorrendo, ao longo dos anos, com a organização de várias iniciativas como marchas, bailinhos de Carnaval e até um sexteto de sopros. Já viajaram por várias ilhas do arquipélago. A Filarmónica tem desenvolvido inúmeros projetos como “A volta à ilha”, com vista a apresentar-se nas 11 freguesias, tendo conseguido realizar concertos em quatro localidades (Norte, Rosais, Topo e Urzelina), como também o projeto “Sons das Ilhas”, que consistiu na apresentação em diferentes ilhas do arquipélago. Já contou com mais de dez regentes ao longo do seu percurso, sendo o seu atual mestre Carlos Alberto Silveira Azevedo.

No passado dia 1 de novembro de 2022, a Lusitânia viu inauguradas as obras de ampliação e reabilitação do seu edifício sede. Um investimento superior a 300 mil euros, tendo as mesmas dotado o edifício com melhores condições para a prática da música.

Atualmente, a Lusitânia Club Recreio Velense conta com uma filarmónica de trinta elementos, essencialmente composta por jovens.

Falar em filarmónicas é falar das escolas de música mais relevantes da nossa Região. Cerca de 90% dos açorianos aprenderam a ler música nas filarmónicas. Gerações de crianças, jovens, mulheres e homens, que, direta ou indiretamente, fazem chegar a sua atividade à vida social e religiosa da população.

Devemos apoiar e acarinhar estas instituições que se encontram pelas nove ilhas dos Açores, da responsabilidade de todos nós, de forma que se mantenham e superem os



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

desafios do dia a dia, não esquecendo que são um dos mais importantes embaixadores da cultura açoriana.

Uma palavra de reconhecimento e apreço a todos os dirigentes, músicos, famílias e entidades, que, de uma forma ou de outra, permitiram e permitem que a Lusitânia Club Recreio Velense continue a ser parte integrante da cultura da ilha de São Jorge e da Região Autónoma dos Açores.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação à Sociedade Lusitânia Club Recreio Velense pela comemoração dos seus cem anos, desejando-lhe o maior sucesso, e que a vila das Velas continue a poder contar com a sua honrosa e imprescindível atividade sociocultural e recreativa, valorizando assim a nossa comunidade.

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 8 de março de 2023.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia